

U.C. 31028

**História da Arte Portuguesa I**

27 de Janeiro de 2012

**INSTRUÇÕES**

- O tempo de duração da prova de exame é de 2 horas, acrescida de 30 minutos de tolerância. O tempo de duração da prova de p-fólio é de 90 minutos.
- O estudante deverá responder à prova na folha de ponto e preencher o cabeçalho e todos os espaços reservados à sua identificação, com letra legível.
- Sempre que não utilize o enunciado da prova para resposta, poderá ficar na posse do mesmo.
- Verifique no momento da entrega da(s) folha(s) de ponto se todas as páginas estão rubricadas pelo vigilante. Caso necessite de mais do que uma folha de ponto, deverá numerá-las no canto superior direito.
- Em hipótese alguma serão aceites folhas de ponto dobradas ou danificadas.
- Exclui-se, para efeitos de classificação, toda e qualquer resposta apresentada em folhas de rascunho.
- Os telemóveis deverão ser desligados durante toda a prova e os objectos pessoais deixados em local próprio da sala de exame.
- A prova é constituída por 2 páginas e termina com a palavra **FIM**. Verifique o seu exemplar e, caso encontre alguma anomalia, dirija-se ao professor vigilante nos primeiros 15 minutos da mesma, pois qualquer reclamação sobre defeito(s) de formatação e/ou de impressão que dificultem a leitura não será aceite depois deste período.
- Utilize unicamente tinta azul ou preta.



## I

1. Observe as imagens A e B com atenção:

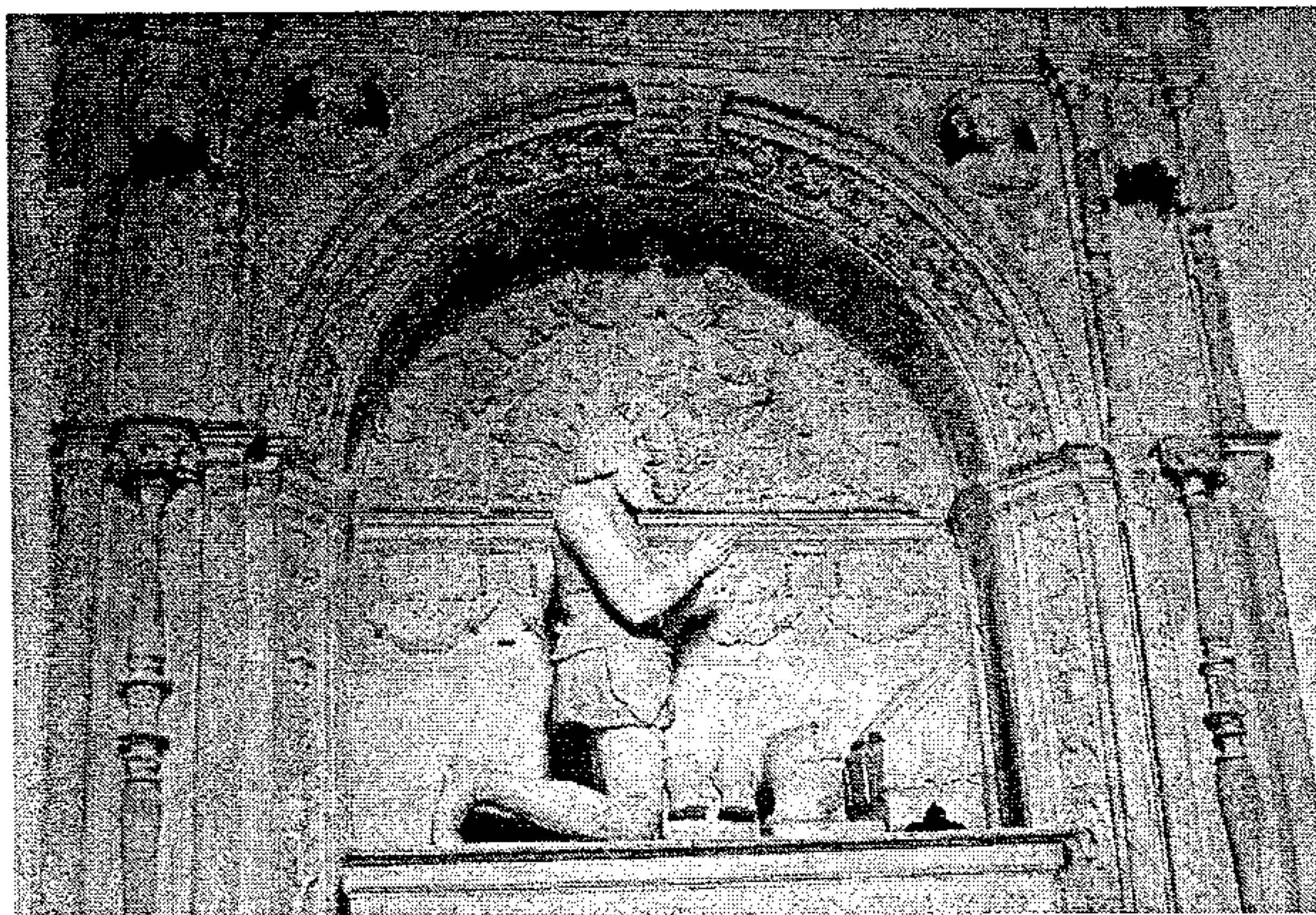
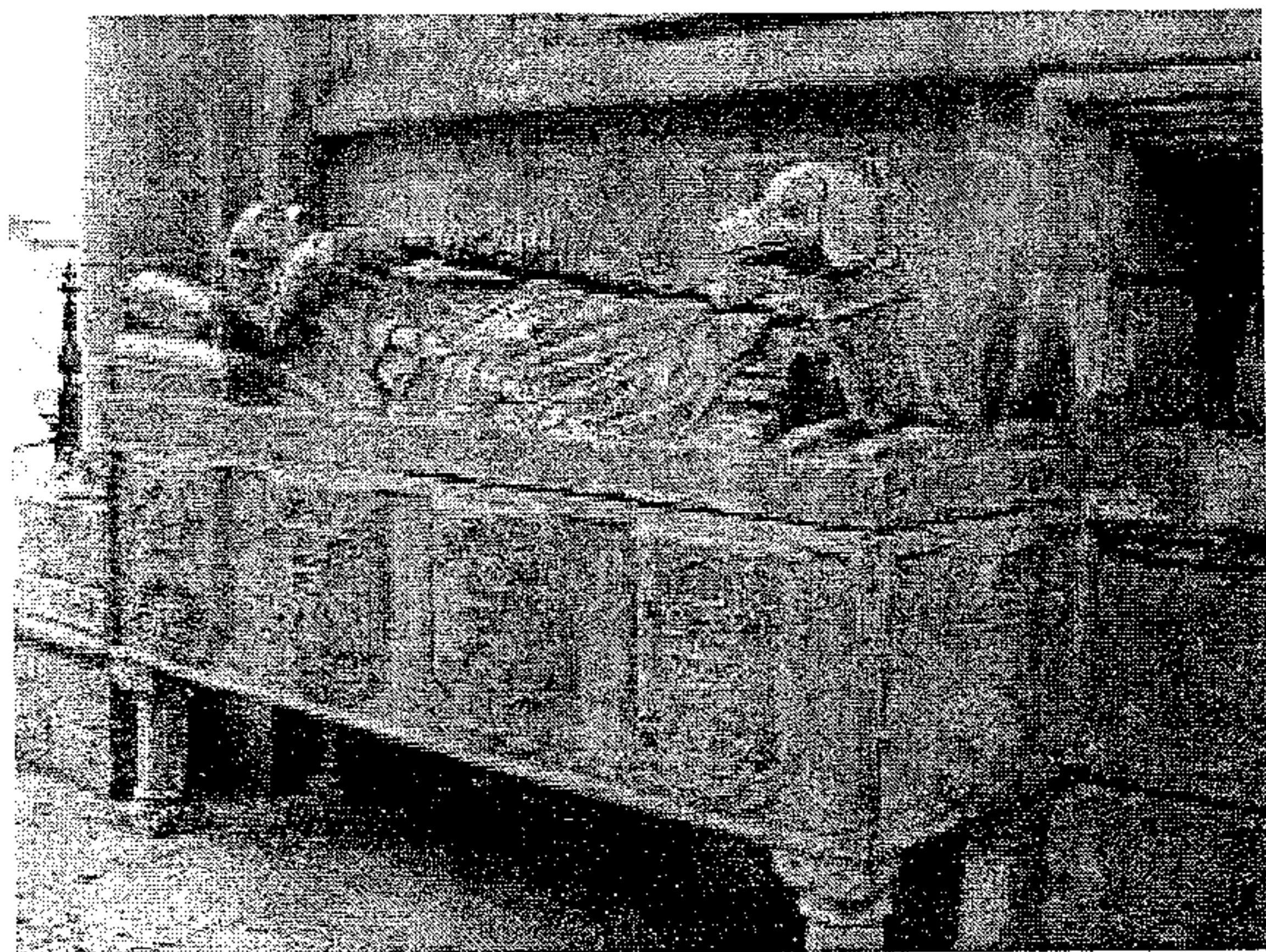


Imagem A – Túmulo de Lopo Pacheco (Sé de Lisboa)

Imagem B – Túmulo de D. Luís da Silveira (Góis)

1.1. Elabore um texto que saliente as principais diferenças entre as obras de escultura presentes, tendo em conta o contexto histórico-cultural em que foram executadas. (6 pts)

**(Resposta: 40 linhas)**

## II

2. Leia o texto com atenção:

*Ainda do início da década de 1530, em 1533, Gregório Lopes trabalha com Garcia Fernandes e Cristóvão de Figueiredo, um grupo que já se tinha unido em 1519 para terminar as obras da Relação de Lisboa, e que agora se volta a juntar nos três retábulos encomendados pelo infante D. Fernando para o convento franciscano de Ferreirim. Os três pintores e Cristóvão de Utreque, um mestre de obra ignorada, permanecerão em Lamego realizando trabalhos para o bispo e para outro nobre nos anos de 1533 e 1534.*

in Joaquim Oliveira CAETANO, "A Grande Oficina", *Primitivos Portugueses – O século de Nuno Gonçalves*, Lisboa, Athena, MNAA, 2010, p. 209.

2.1. Com base no texto, caracterize a pintura portuguesa da primeira metade do século XVI, tendo em conta:

- as principais oficinas e obras
- os métodos de trabalho
- as influências artísticas recebidas

(6 pts)

**(Resposta: 40 linhas)**

FIM